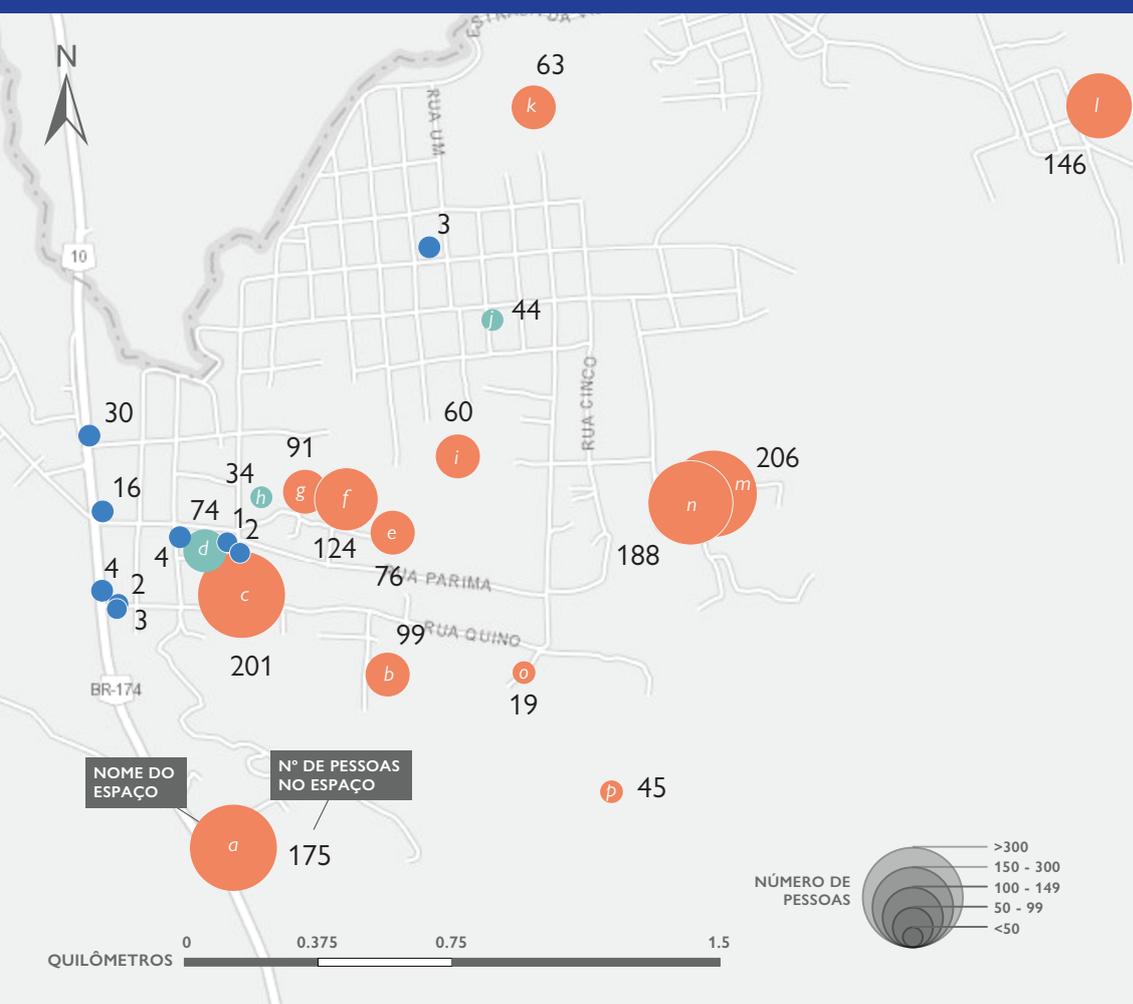


Brasil - Maio/2021



NÚMERO TOTAL **1.710**

**534** Masculino
 **467** Feminino
 **709** < 18 anos

Espaços ocupados públicos: **1493**
 Rua: **65**
 Espaços ocupados privados: **152**

**16** LISTA DE OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

- Balança
- Anel Viário II
- Vila Esperança
- Casa da Acolhida São José
- Morro do Quiabo II
- Morro do Quiabo III
- Morro do Quiabo I
- Comunidade Batista de Pacaraima
- Vila Nova II
- Bien Aventurados
- Vila Nova I
- Florestal
- Orquídea II
- Orquídea III
- Anel Viário I
- Anel Viário III

DADOS COLETADOS 24 MAIO - 28 MAIO 2021

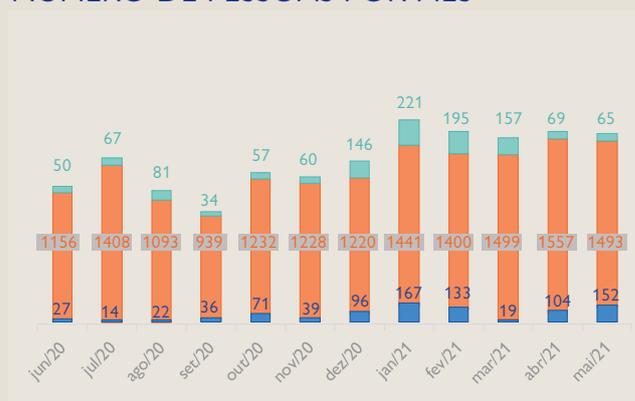
**Disclaimer:** This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM.

**Sources:** Esri, HERE, Garmin, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS user community

## TIPO DE ESPAÇO

- Espaços ocupados públicos:** espaços edificados ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- Espaços ocupados privados:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

## NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS



## METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM, com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

## OBJETIVO

Conhecer e acompanhar a situação de migrantes e refugiados que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

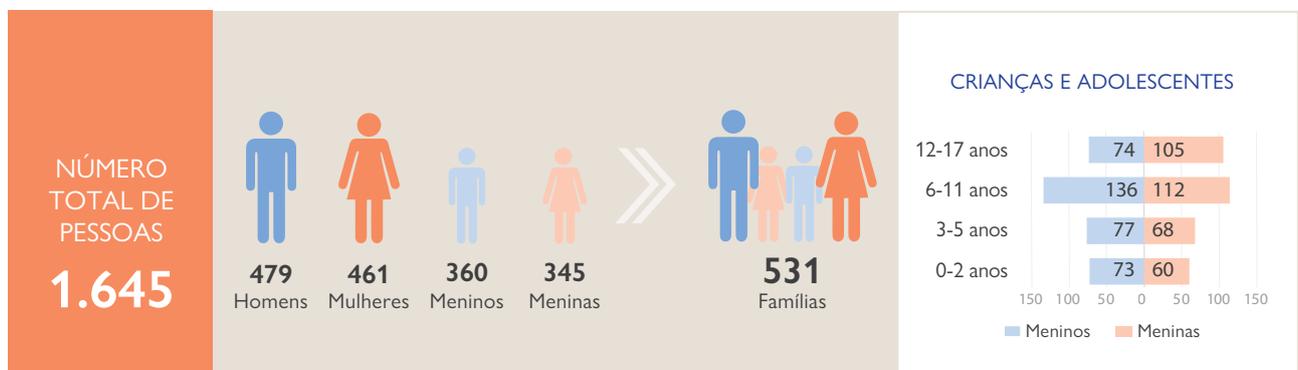
## PONTO DE SITUAÇÃO

Com continuidade da pandemia e a manutenção do fechamento da fronteira com a Venezuela, muitas pessoas seguem sem possibilidades de deslocamento ou acesso a documentos. No último mês, observa-se a diminuição de 1,2% no número de refugiados e migrantes nos lugares monitorados em comparação ao mês anterior. Continuam

as ações de cadastramento de pessoas em situação de hiper vulnerabilidade no PTRIG onde observa-se o aumento do fluxo de pessoas interessadas na regularização migratória. Atores da sociedade civil fizeram visitas de cadastramento para o acesso a cartão-alimentação e higiene, além da distribuição de kits de higiene e de limpeza.

## FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

### 1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



**33%**

539



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



**6%**

100



### PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



**124** | Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

**39** | Pessoas com **dificuldade de locomoção/deficiência física**

**65** | Pessoas com **dificuldade visual**

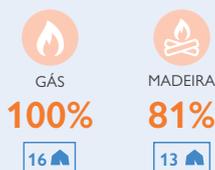
Durante maio, observou-se aumento de 10% em relação ao mês anterior na população em situação migratória irregular, assim como o aumento de 1% de pessoas interessadas em interiorização. A situação migratória irregular afeta a estratégia de interiorização por não possibilitar a abertura e seguimento de processos que demandam documentação.

## 2 INFRAESTRUTURA

### ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



### COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



### PRIMEIRA NECESSIDADE



- 1º COLCHÕES E ITENS DE CAMA**
- 2º HIGIENE PESSOAL**
- 3º COBERTORES**

## ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE\*

**56%** dos espaços têm acesso à água potável 9

**50%** dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 8

**6%** dos espaços têm separação/descarte de lixo 1

**31%** dos espaços têm sistema de saneamento público 5

\* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas



As visitas às ocupações espontâneas seguem realizadas por diferentes atores humanitários entre agências da ONU e organizações da sociedade civil, como Cáritas, ADRA e Pastoral do Migrante. **As demandas de dificuldade de acesso à rede pública de água e esgoto são frequentes nos locais monitorados**, o que gera preocupação quanto

à propagação da COVID-19 e de outras doenças por falta de acesso a água, é importante salientar que a temporada de chuvas constantes agrava a situação de águas paradas o que contribui para a proliferação de mosquitos e casos de dengue, mas ainda assim, diarreia e vômito são apontadas como sintomas mais frequentes entre a população.

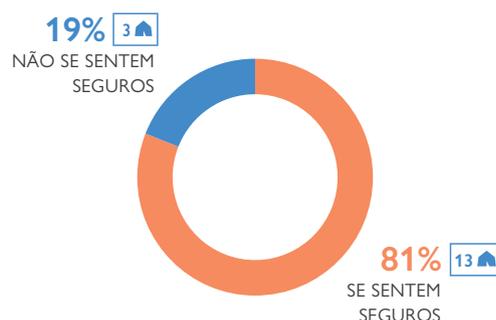
## 3 SEGURANÇA PÚBLICA

**50%** dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 8

**31%** dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos entre a comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 5

**0%** dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 0

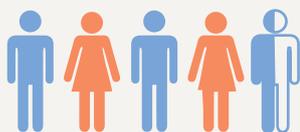
### NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS



## 4 INTEGRAÇÃO

### EDUCAÇÃO

**87%** » DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



**13%** » NÃO ESTUDAM

Destaque no aumento de 4% no número de crianças que estão estudando neste ano letivo. Quatro ocupações espontâneas apontaram realizar atividades religiosas para crianças, jovens e adultos.

### MEIOS DE VIDA



A pandemia e a falta de documentação para refugiados e migrantes continuam afetando diretamente o acesso ao mercado de trabalho da população das ocupações espontâneas, contudo **foi observado aumento em 19% de homens e 2% de mulheres que se declaram economicamente ativos**, mas em sua maioria atuando na economia informal. As atividades como diarista, barbeiros, cabelereiros e/ou manicures e vendedores ambulantes seguem apontadas como as formas mais comuns de ocupação entre homens e mulheres.

## 5 SAÚDE + COVID-19

Dentre as doenças que mais afetam a população das ocupações relatadas pelas lideranças estão\*:



\* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas

## COVID-19

Pessoas com sintoma de COVID-19

**12**

Pessoas utilizam máscara

**Sim**

Frequência de lavagem de mão

**Entre 5 e 10 vezes ao dia**

Medidas de tratamento COVID-19

**Medicamentos tradicionais**

## 6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



**50%** dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



**69%** dos espaços relataram receber doações de alimentos

## 7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Durante o mês de maio, as principais fontes de busca de informações apontadas pela população dos assentamentos espontâneos de Pacaraima e locais cedidos continuam sendo: PITRIG, internet e boca a boca.